

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DISCIPLINA: ACH 0052 – ESTUDOS DIVERSIFICADOS II

RESPONSÁVEIS: PROF. DR. WAGNER IGLECIAS E MONITORA DOUTORANDA CAROLINA MORO

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DA DISCIPLINA

ESTRUTURA

CAPA

INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO DO ASSUNTO (RECORTE TEMÁTICO E/OU CRONOLÓGICO)

JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO ASSUNTO

OBJETIVOS

DIÁLOGO COM A LITERATURA SOBRE O ASSUNTO

PROBLEMA(S) DE PESQUISA

HIPÓTESE(S) DE TRABALHO

METODOLOGIA DE PESQUISA

CRONOGRAMA DE TRABALHO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Capa: folha inicial do trabalho, onde você apresenta dados básicos como filiação institucional, título do projeto de pesquisa, autor(es), local e data.

Introdução: texto breve onde você anuncia do que se trata o projeto a ser realizado.

Definição do assunto: texto um pouco mais elaborado onde você, além de anunciar o assunto do seu projeto, faz um recorte mais específico, tanto temático quanto cronológico. P ex você quer construir um projeto sobre as Políticas Públicas de Educação no Brasil. Ótimo. Mas será impossível, num único projeto, abordar um assunto tão vasto e complexo. Então você **TEM** de fazer um recorte, como p ex fazer um projeto sobre uma experiência bem sucedida de ensino técnico no município tal durante os anos de 2000 a 2020, ou ainda sobre as razões pelas quais há um significativo grau de evasão no ensino médio no Brasil, ou então sobre um programa adotado por um determinado estado de alfabetização de adultos.

Justificativa: aqui você tem de “vender o seu peixe”, ou seja, demonstrar para seus avaliadores e leitores a importância de se discutir o assunto que você escolheu. Uma forma de te ajudar com a justificativa é você pensar a relevância teórica, ou social, ou econômica, p ex, daquele assunto. Outro fator que pode ser importante na justificativa é para o caso de você escolher pesquisar um tema que ainda foi pouco estudado.

Objetivos: nesta parte você deve explicar onde pretende chegar com a sua pesquisa, tanto em termos de **objetivos gerais** como de **objetivos mais específicos**, bastante relacionados ao tema da sua pesquisa.

Diálogo com a produção bibliográfica sobre o assunto e problema de pesquisa: nesta parte você deve demonstrar que tem algum conhecimento prévio sobre o tema que está pesquisando. Pra isso você pode usar textos de outras pessoas que já pesquisaram o assunto antes, bem como outros materiais, como dados quantitativos, produção midiática, legislação etc. É a partir do diálogo com a literatura que você vai construir os seus problemas de pesquisa. Lembre-se que quando falamos em problema, em termos de metodologia de pesquisa, não estamos fazendo referência a algo negativo. **Ao contrário, se você não tiver um ou mais problemas de pesquisa você não tem um projeto.** Um problema, portanto, é uma pergunta. Algo que você quer saber, aprender, descobrir sobre o tema que escolheu, e que pode também ensinar quem vier a ler o seu projeto e (se fosse o caso) o seu trabalho futuro (IC, TCC, dissertação, tese etc.).

Hipótese de trabalho: trata-se da resposta prévia que você vai dar à pergunta que formulou anteriormente sobre o assunto escolhido. Trata-se de uma hipótese (“postulação frágil” numa tradução livre do idioma grego) porque ainda falta você provar que sua resposta faz sentido.

Metodologia de Pesquisa: aqui você demonstra os métodos, ferramentas, instrumentos que vai usar para provar suas hipóteses. Pode ser que você baseie todo o seu projeto “apenas” no diálogo com a literatura especializada. Ou talvez não, talvez você entenda que fazer entrevistas com gestores da educação (pra gente lembrar dos exemplos de tema sugeridos anteriormente) possa ser uma rica fonte de informações. Ou entrevistar estudantes. Ou ainda suas famílias. E quem sabe você ache que usar alguns artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ou analisar as estatísticas do Ministério da Educação possam ser boas fontes também. Enfim, você escolhe, de acordo com o que for mais adequado para tratar do assunto do seu projeto de pesquisa.

Cronograma de trabalho: nesta parte você distribui as várias etapas da realização do trabalho através do tempo. Suponha que seu trabalho vá durar um ano. Nos três primeiros meses, p ex, você pode definir que vai dedicar-se à leitura de livros e artigos sobre o seu tema, bem como assistir x documentários sobre ele. No mês seguinte, p ex, você vai se dedicar a levantar dados estatísticos e revisar a legislação sobre o tema. No outro mês você vai usar seu tempo para fazer algumas entrevistas, ou ainda aplicar questionários para algumas centenas de alunos. Na sequência você vai usar os três meses subsequentes para tabular os dados quantitativos que pesquisou e transcrever as entrevistas que fez. E nos quatro meses que restam, p ex, você vai se dedicar a redigir o seu trabalho e, finalmente, deposita-lo junto à sua instituição para que ele seja avaliado por uma comissão julgadora ou para que ele seja defendido por você perante uma banca formada por, p ex, três docentes.

Referências bibliográficas: finalmente aqui você cita TODAS as fontes que usou: livros, artigos, portais, blogs, filmes, documentários, códigos legais, etc. Há regras para fazer as citações, que você pode acessar em <http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt> ou em livros sobre Metodologia de Pesquisa.

Pra terminar: e se você não conseguir comprovar sua(s) hipótese(s)?

Não tem problema. No caso do projeto de pesquisa exigido como trabalho de conclusão da disciplina você não vai chegar a fazer a pesquisa, portanto não saberá se vai conseguir comprovar ou refutar suas hipóteses. Mas mesmo que viesse a fazê-lo e refutasse suas hipóteses isso não é, efetivamente, um problema (problema aqui, agora, entendido no sentido negativo da palavra). A Ciência caminha assim, como diálogo com a literatura prévia, método, rigor e criatividade.

